

Disciplina: SO184 - Sociologia do Trabalho III

Prof. Ricardo Antunes

3as. Feiras – 14 às 18 hs

(Atenção: o curso começará no dia 17 de agosto, às 14 hs)

Ementa:

O objetivo deste curso é apresentar algumas das principais características presentes no mundo do trabalho do capitalismo contemporâneo, especialmente a partir da introdução das tecnologias de informação e comunicação. Partiremos de uma caracterização das tendências que foram dominantes no universo maquinico industrial que dominou o século XX, seguindo até o presente, cuja produção global se utiliza cada vez mais do universo digital-informacional. Assim exploraremos os significados mais profundos de Uberização do Trabalho, Capitalismo de Plataforma, Trabalho Digital, Indústria 4.0 etc, bem como suas consequências para a classe trabalhadora, em sua nova morfologia.

PROGRAMA

### **I – O pêndulo do trabalho**

- Atividade vital e trabalho assalariado: o *sistema de metabolismo antissocial do capital* e a introdução da “segunda natureza”.
- Trabalho, valor e o fetichismo da mercadoria: trabalho concreto e trabalho abstrato; valor de uso e valor de troca.
- O processo de valorização do capital: a criação da mais-valia (absoluta e relativa) na indústria e nos serviços.
- Trabalho produtivo e improdutivo, produção material e imaterial.
- Da *sociedade do automóvel à fábrica digital*: do taylorismo-fordismo à fábrica flexível, liofilizada, informatizada e informalizada.

### **II- O advento do novo proletariado**

- Os distintos *modos de ser* do proletariado industrial, agrícola e de serviços: universalidade, particularidade e singularidade.
- A mundialização do capital e as novas cadeias produtivas de valor: as interações entre trabalho digital e manual; material e imaterial.
- A explosão do novo proletariado de serviços e a criação do mais valor nos serviços.

### **III- Nova era de derrelição do trabalho**

- As tecnologias de informação, o trabalho digital e os novos proletários do mundo: *infoproletariado e ciberproletariado*.
- O trabalho *intermitente* e a explosão do trabalho *uberizado*.
- O trabalho dos entregadores/as: empreendedores/as ou trabalhadores/as?
- Precariado ou novo proletariado de serviços?
- A divisão sociossexual do trabalho: classe, gênero, raça e etnia: esboço de uma análise ontológica.
- O trabalho da reprodução e a criação de valor.

### **IV- Pandemia, destrutividade e letalidade no capitalismo virótico.**

- Os novos laboratórios de experimentação do trabalho: uberização, *home office* e EAD.
- As plataformas digitais e a mundo dos “algoritmos”

- A informação como mercadoria.

#### **IV- O advento da Indústria 4.0.: duas hipóteses para discussão.**

- Capitalismo de plataforma e protoforma do capitalismo.
- Rumo a uma nova era de desantropomorfização do trabalho.

#### **V- As rebeliões do novo proletariado digital.**

- As novas lutas: o breque dos apps e as greves dos/as trabalhadore/as uberizado/as.

#### **Bibliografia:**

- MÉSZÁROS, I. (2002) *Para Além do Capital*, Ed. Boitempo.
- MARX, K. (2013), *O Capital, Livro I: O Processo de Produção do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- MARX, K. (2014), *O Capital, Livro II: O Processo de Circulação do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- MARX, K. (1994) *Capítulo Inédito (VI)*, São Paulo, Ed. Ciências Humanas
- BASSO, P. (2018), *Tempos Modernos, Jornadas Antigas*, Campinas, Ed. Unicamp.
- CANTOR, R. V. (2019), “A expropriação do tempo no capitalismo atual”, *In R. Antunes, Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV*, São Paulo, Boitempo.
- ANTUNES, R.. (2015) *Os Sentidos do Trabalho*, Ed. Boitempo, 15ª edição, São Paulo.
- CHESNAIS, F.. (1996) *A Mundialização do Capital*, Ed. Xamã, São Paulo.
- ROSSO, S. (2017) *O Ardil da Flexibilidade: os trabalhadores e a teoria do valor*. SP, Boitempo.
- ANTUNES, R. (2020) O Privilégio da Servidão, Ed. Boitempo (2ª. ed. ampliada), São Paulo.
- HUWS, U. (2017), *A Formação do Cibertariado*, Campinas, Ed. Unicamp.
- \_\_\_\_\_ (2014) *Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age*, Londres, Merlin.
- DYER-WITHEFORD, N. (2015), *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*, Londres, Pluto.
- CANT, C. (2019), *Riding for Deliveroo: Resistance in the New Economy*. Cambridge, Polity (Ed. Brasileira, *Delivery Fight: a luta contra os padrões sem rosto*, São Paulo, Veneta, 2021).
- SRNICEK, N. (2017) *Platform Capitalism*, Cambridge, Polity.
- SOCIOSCAPES. International Journal of Societies, Politics and Cultures, (2021), *Digital work: more autonomy or a new subjugation of work?* Antunes, R. , Basso, P. e Perocco, F. (Ed.), no prelo.
- BENANAV, A., *Automation and the future of work*, Verso, London, 2021.
- LINHART, D. (2007), *A Desmedida do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- LINHART, D. (2015), *La Comédie Humaine du Travail*, Toulouse, Editions Érés.
- LOJKINE, J. *A Revolução Informacional*, Cortez, 1995
- LUKÁCS, G. (2012). *Para uma Ontologia do Ser Social I*, São Paulo, Boitempo.
- ANTUNES, R. (2020a) *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo.
- FEDERICI, S. (2020) *O patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo*. São Paulo, Boitempo.
- VOGEL, L. (2013) *Marxism and the Oppression of Women: Toward a Unitary Theory*. Chicago: Haymarket Books.

- NOGUEIRA, C. (2006) O Trabalho Duplicado. A divisão sexual no trabalho e na reprodução, São Paulo, Expressão Popular,
- FESTI, R. Fábrica sem patrão: quando a classe trabalhadora desafia o capita. Marília, SP: Lutas Anticapital, 2020.
- ANTUNES, R. e BRAGA, R., (2009) *Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual)*, Boitempo.
- STANDING, G. *O Precariado: A nova classe perigosa*, Autêntica, 2013.
- BRAGA, R. (2017). *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo, Boitempo.
- MAEDA, P. (2019) “Contrato zero-hora e seu potencial precarizante”, In R. Antunes, *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV*, São Paulo, Boitempo.
- CARELLI, R, CAVALCANTI, T., Fonseca, V. *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, Brasília, ESMPU, 2020.
- ANTUNES, R. (2020b), *Coronavírus: O Trabalho Sob Fogo Cruzado*, São Paulo, Boitempo.
- VINCENT, J. M. (1993), “Les automatismes sociaux et le ‘general intellect’”, *Paradigmes du Travail, Futur Antérieur*, 16 (2), pp. 121-30.
- WOODCOOK, J. (2020a), “O panóptico algorítmico da Deliveroo”, In R. Antunes, *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- DE STEFANO, V. Automação, inteligência artificial e proteção laboral: padrões algorítmicos e o que fazer com eles, in *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*, op. cit.
- FILGUEIRAS, V.; ANTUNES, R. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. In: ANTUNES, Ricardo (Org.). *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*. op. cit.
- GONSALES, M. (2020), “Indústria 4.0: empresas plataformas, consentimento e resistência”, In R. Antunes, *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- ANTUNES, R. (2020a), “Trabalho Intermitente e uberização do trabalho no limiar da indústria 4.0”, In R. Antunes, *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- GROHMANN, R. (2020), “Plataformização do trabalho: características e alternativas”. In R. Antunes, *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- ANTUNES, R. (2020b), *Coronavírus: O Trabalho Sob Fogo Cruzado*, São Paulo, Boitempo.
- HELOANI, R., BARRETO, M. (2018), *Assédio Moral: Gestão por Humilhação*, Curitiba, Juruá Editora.
- MATOS, J. N., DOMINGOS, N. KUMAR, R. (orgs.) (2011), *Precários em Portugal: Entre a Fábrica e o "Call Center"*, Lisboa, Edições 70.
- PRAUN, L. (2016), *Reestruturação Produtiva, Saúde e Degradação do Trabalho*, Campinas, SP, Papel Social.
- ROQUE, I. (2020), “Ciberativismo e sindicalismo em call-center portugueses”, In R. Antunes, *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo.